

	PROTÓCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA - PE
Código: POP	Protocolo: COLETA E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS DE
Emissão: 20/10/2020 – v. 1.0	SWAB PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19
Próxima revisão: 10/2021	Responsável: Karen Wberlany Nogueira de Carvalho

1. OBJETIVO

Padronizar a coleta e encaminhamento de amostras de swab para diagnóstico de COVID-19.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Setores do Hospital Geral Eduardo Campos-Serra Talhada.

3. MATERIAL

Recursos necessários: Insumos básicos: 1 kit composto de um tubo com solução de transporte (com 1 swab); Equipamentos: EPIs para a realização da coleta da amostra: Gorro, óculos de proteção ou protetor facial, avental impermeável, luvas estéril e máscara de proteção N95 ou similar (para procedimentos que gerem aerossóis).

4. PROCEDIMENTOS

Na atual definição de fluxo, a realização de coleta de amostra respiratória está indicada:

Aos portadores de comorbidades de risco para evolução clínica desfavorável;

Aos pacientes que apresentarem síndrome respiratória aguda grave (SRAG);

Aos profissionais suspeitos.

Paciente em síndrome gripal mais comorbidades e que indicam a coleta do SWAB

- Doenças cardíacas crônicas
- Doença cardíaca congênita
- Insuficiência cardíaca mal controlada
- Doença cardíaca isquêmica descompensada
- Doenças respiratórias crônicas
- DPOC e asma mal controlados
- Doenças pulmonares intersticiais com complicações
- Fibrose cística com infecções recorrentes
- Displasia broncopulmonar com complicações
- Crianças com doença pulmonar crônica da prematuridade
- Doenças renais crônicas
- Em estágio avançado (graus 3,4 e 5)
- Pacientes em diálise
- Imunossupressos
- Transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea
- Imunossupressão por doenças e/ou medicamentos (em vigência de quimioterapia/radioterapia, entre outros medicamentos)
- Portadores de doenças cromossômicas e com estados de fragilidade imunológica (ex.: Síndrome de Down)
- Diabetes

Fonte: Ministério da Saúde, 2020.

	PROTÓCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA - PE
Código: POP	Protocolo: COLETA E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS DE
Emissão: 20/10/2020 – v. 1.0	SWAB PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19
Próxima revisão: 10/2021	Responsável: Karen Wberlany Nogueira de Carvalho

Deverá ser coletada até o 7º dia dos primeiros sintomas, preferencialmente até o 3º dia, e deverá ser encaminhada com urgência para o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-PE)

Medidas relacionadas com a Pandemia de Coronavírus (COVID-19)

Passo a passo para a coleta das amostras:

1. Realizar higiene das mãos com água e sabão ou fricção das mãos com preparações alcoólicas;
2. Colocar Equipamentos de Proteção Individual - EPI's (Utilizar avental, máscara N95, óculos ou protetor facial e luva de procedimento);
3. Identificar o tubo para transporte de material infeccioso;
4. Avaliar Permeabilidade de nariz, se paciente consciente, pedir para assoar o nariz em um lenço de papel antes do procedimento;
5. Posicionar o paciente para coleta do exame (cabeça reclinada para trás e sempre apoiada para evitar movimentos durante o processo de coleta);

Retirar Swab nasofaringe da embalagem:

- a. Inserir através do orifício nasal (em ambas as narinas), mantendo-o paralelo com palato até sentir uma resistência. O mesmo swab deve ser inserido nas duas narinas;
- b. Esfregar e girar suavemente mantendo-o por alguns segundos para absorver as secreções;
ATENÇÃO: O lacrimejamento é uma resposta normal de inserção do Swab nasofaringe.
- c. Colocar o Swab nasofaringe no tubo estéril de transporte de material infeccioso com reagente específico. Para isso devemos quebrar ou cortar (técnica asséptica) a haste do aplicador para poder fechar a tampa.

Observação: Retirar todos os EPI's (conforme técnica de desparamentação descrito em POP sobre uso de EPI do HUB) e descartar no lixo infectante, higienizar as mãos.

	PROTÓCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA - PE
Código: POP	Protocolo: COLETA E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS DE
Emissão: 20/10/2020 – v. 1.0	SWAB PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19
Próxima revisão: 10/2021	Responsável: Karen Wberlany Nogueira de Carvalho

É necessária a coleta de 1 amostra respiratória, ou seja, 1 kit composto por um tubo com solução de transporte (meio Flu), com 1 swab cada.



Transporte de amostras A amostra deverá ser encaminhada com urgência para o LACEN – PE, em caixa térmica ou de isopor com gelo reciclado (gelox). A amostra deve ser mantida na temperatura entre 2° e 8° C e deve ser processada dentro de 24 a 72 horas após a coleta. Após esse período, recomenda-se congelar a amostra pelo menos a -20°C até o envio ao laboratório, assegurando a manutenção da temperatura. A embalagem para o transporte de amostras de casos suspeitos de infecção por COVID-19 deve seguir os regulamentos de remessa para substância biológica categoria B.

Cabe ao laboratório o transporte das amostras ao LACEN – PE. Passo a passo para transporte da amostra: 1. Colocar frasco com swabs dentro da caixa térmica com gelox, devidamente identificados com nome completo do paciente, data de nascimento;

	PROTOSCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO HOSPITAL GERAL EDUARDO CAMPOS SERRA TALHADA - PE
Código: POP	Protocolo: COLETA E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS DE
Emissão: 20/10/2020 – v. 1.0	SWAB PARA DIAGNÓSTICO DE COVID-19
Próxima revisão: 10/2021	Responsável: Karen Wberlany Nogueira de Carvalho

2. Fazer notificação do caso através do link <https://www.cievspe.com>; gal.saude.pe.gov.br;
3. Imprimir duas vias da ficha de notificação;
4. Encaminhar as vias;
5. Preencher pedido de solicitação de exames (coleta de amostra);
6. Ligar para laboratório (ramais: 5538 / 5537 ou 5579) o mais rápido possível;
7. Laboratório recolhe caixa da unidade e faz o devido encaminhamento ao LACEN -PE.

4. REFERÊNCIAS MS.

Guia para Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil. Brasília, Df 2016.

_____. PROTOCOLO DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Ministério da Saúde 2020.

HISTÓRICO DE REVISÃO VERSÃO DATA DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO 000 01/